

Correios precisa de novo financiamento de R\$ 7 bi

Com prejuízo de R\$ 5,55 bi no 1º semestre, estatal busca financiamento

Da Redação

A busca dos Correios por um novo empréstimo de R\$ 7 bilhões, desta vez junto a um consórcio de instituições financeiras internacionais e com garantia da União, coloca novamente em discussão não apenas a situação financeira da estatal, mas também os riscos jurídicos e fiscais envolvidos na operação.

Segundo informações divulgadas pelo Valor Econômico, os Correios avançaram na contratação do novo crédito, que deverá ser estruturado em duas etapas. A operação ocorre em um momento de forte pressão financeira: a empresa registrou prejuízo de R\$ 5,55 bilhões no primeiro semestre de 2026, sendo R\$ 2,39 bilhões apenas no segundo trimestre.

A situação ganha relevância jurídica porque a garantia da União significa que, diante de eventual inadimplência da estatal e observadas as condi-

ções previstas no contrato, o Tesouro pode ser chamado a honrar as obrigações perante os credores.

Para o advogado Bruno Medeiros Durão, especialista em Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia, o ponto central é avaliar se a nova dívida está acompanhada de mecanismos capazes de permitir a recuperação financeira dos Correios.

“O ponto juridicamente mais sensível não é apenas a contratação de um novo empréstimo, mas a capacidade de a operação estar vinculada a um plano de reestruturação que efetivamente reduza o endividamento e melhore a geração de caixa. Quando existe garantia da União, o risco deixa de ser exclusivamente da empresa e passa a envolver, em última análise, o patrimônio público.”

O especialista explica que contratos dessa natureza normalmente estabelecem uma série de obrigações e condi-



A situação ganha relevância jurídica porque a garantia da União significa que, diante de eventual inadimplência da estatal e observadas as condições previstas no contrato, o Tesouro pode ser chamado a honrar as obrigações perante os credores

ções que precisam ser observadas pela empresa, além de mecanismos de proteção aos credores.

“É fundamental analisar as cláusulas do contrato, os indicadores financeiros exigidos, as hipóteses de vencimento antecipado e as condições para acionamento da garantia. Em operações dessa magnitude, o contrato de crédito funciona também como um instrumento de governança financeira, porque estabelece limites e obrigações que precisam ser acompanhados durante toda a sua execução.”

O histórico recente dos Correios reforça essa preocupação. A estatal já contratou R\$ 12 bilhões em crédito com

garantia da União, dentro de um plano de reestruturação. O TCU apontou riscos fiscais associados ao modelo e destacou a necessidade de mecanismos de acompanhamento da execução do plano.

Na avaliação do advogado Diego Monteiro, com atuação em Direito Cível, a garantia oferecida pelo governo não elimina as obrigações assumidas pelos Correios perante os bancos.

“A garantia da União não transforma o empréstimo em uma obrigação sem consequências para a estatal. O contrato continua estabelecendo responsabilidades para os Correios e pode prever consequências para o descumprimento de determinadas obrigações, inclusive mecanismos que antecipem o vencimento da dívida.”

Segundo o advogado, outro ponto importante é verificar exatamente quais condições foram estabelecidas para a concessão da garantia pública.

“Em uma operação desse tamanho, é necessário observar não apenas o valor principal da dívida, mas todo o conjunto contratual: garantias, encargos, prazos, covenants, hipóteses de vencimento antecipado e obrigações assumidas pela empresa. Esses elementos são fundamentais para dimensionar o risco jurídico da operação.”

Transpetro prorroga prazo de inscrição em concurso

Da Redação

A Transpetro, subsidiária de logística da Petrobras, informou que o prazo para inscrição no concurso público da companhia, que terminaria na próxima terça-feira (15), foi prorrogado para 21 de setembro.

A data da prova também foi alterada, de 29 de novembro para 6 de dezembro, um domingo. O novo cronograma foi publicado no Diário Oficial da União de quinta-feira (10). A companhia não informou o motivo dos adiamentos.

VAGAS E SALÁRIOS

O processo seletivo, organizado pela Fundação Cesgranrio, oferece 281 vagas imediatas e 3.890 para cadastro de reserva.

O salário inicial varia de

R\$ 5.464 a R\$ 15.034,81, além de benefícios como previdência complementar, benefício educacional e plano de saúde.

As oportunidades são para cargos de níveis médio, técnico e superior, distribuídos em quatro editais específicos: quadro de mar (oficiais), quadro de mar (suboficiais e guarnição), quadro de terra (nível médio) e quadro de terra (nível superior).

As inscrições são feitas pelo site da Fundação Cesgranrio, organizadora do concurso.

Os editais também podem ser conferidos nesse endereço. Os dois editais do quadro de mar terão 180 vagas imediatas; e de terra, 101.

Os locais de trabalho no quadro de terra se distribuem entre os polos Norte/Nordeste, Rio de Janeiro, São Paulo e



DEBORAH GHELMAN/ PETROBRÁS

Prova será em 6 de dezembro; salário pode chegar a R\$ 15 mil

Sul. Para o quadro de mar, as oportunidades têm abrangência nacional.

As provas serão aplicadas em todas as capitais, independentemente do polo de trabalho escolhido pelo candidato.

Estão reservadas 30% das vagas para pessoas pretas e pardas (25%), indígenas (3%) e quilombolas (2%). Para pessoas com deficiência (PCD), a Transpetro destinou 10% das vagas e do cadastro reserva.

A taxa de inscrição varia de R\$ 81,50 (cargos de mar como auxiliar de saúde, cozinheiro, moços e condutores e carreiras de terra de nível médio/técnico) a R\$ 117 (cargos de mar para oficiais e carreiras de terra de nível superior).

Os editais preveem isenção do valor para candidatos que sejam de família de baixa renda inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) ou que sejam doadores de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde.

O concurso tem validade de um ano e meio e pode ser prorrogado por igual período.

A Transpetro é a maior empresa de logística multimodal de petróleo, derivados, gás natural e biocombustíveis do país. A companhia tem cerca de 5,7 mil empregados.